



O

TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso
Órgão da
ALIANÇA ESPIRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO XII

São Paulo, dezembro de 1984

N.º 130

Jovens Fazem Balanço de Encontros

O grupo de jovens participantes da Comissão de Apoio às Mocidades da Aliança, na reunião de outubro último analisou o resultado dos encontros regionais de 1984, ocorridos em São Paulo, Baixada Santista, ABC, Vale do Paraíba e Londrina. (Pág. 6)



Evangélica, com a presença de representantes de todos os centros integrados na Baixada Santista.

Após exposição dos trabalhos que vêm sendo realizados no CE Círculo de Luz, passou-se à troca de idéias com respeito à reunião geral de caráter internacional, que ocorrerá em dezembro de 1985. Foi levantada a hipótese de a reunião realizar-se em Peruíbe devido às boas condições de hospedagem da cidade. O assunto ficou de ser melhor analisado por todos os grupos presentes.

A seguir foram analisadas algumas dificuldades apresentadas pela representante do CE Paulo de Tarso, da Praia Grande, tendo, na ocasião, ficado acertado um esquema de apoio a esse centro no tocante ao fornecimento de expositores e outros trabalhadores por parte dos demais grupos da região.

Estiveram presentes à reunião os seguintes confrades: Ubiraci Leal, CE Irmão Alfredo; D. Vaz Magalhães Oliveira e Lúcia Tancredo Bochicchio, do GS Emmanuel, de Peruíbe; Nelson Dias da Silva, Edith Dias da Silva, F. Borges, O. dos Santos Rocha, Eugênio Lopes Correia, Ana Rita Bárbara e Nadir Silva, do CE Círculo da Luz; Maria Aracelis M. Simões e Marilza Ma-

A PROGRAMAÇÃO DE 1985

Na página 3 publicamos o programa geral da Aliança para o ano de 1985.

REFLEXÃO DE NATAL

Do livro "Remotos Cânticos de Belém", de Wallace Leal V. Rodrigues (Casa Editora "O Clarim" - Matão) extraímos o seguinte tópico da **Prece de Natal** escrita por Rui Barbosa:

"... Enquanto Cesar cuidava do Império, e Roma do mundo, assomavas tu ao canto de uma província e na vileza de um estábulo, sem que Roma nem o Império, nem Cesar te percebessem, para ficar à posteridade a lição indelével de que a política ignora sempre os seus mais for-

midáveis interesses. Tiveste por berço as palhas de um curral. A última das mães sentir-se-ia humilhada, se houvesse de reclinar o fruto de seu regaço no sítio abjeto onde recebeste os primeiros carinhos da tua. Mas a manjedoura, onde, só, abriste os olhos à primeira luz, rescende até hoje o perfume da mais esquisita poesia, e o dia do teu Natal faz-se para a Cristandade o mais famoso dia da Terra, o dia azulado e cor de rosa entre todos, como céu da manhã e o rosto das crianças..."

REUNIÃO NO GUARUJÁ

No dia 10 de novembro, no CE Círculo da Luz, no Guarujá, realizou-se a reunião mensal da Diretoria da Aliança Espírita

ria Papai, do CE Irmão Timóteo; Jacy D. Santos, do CEAE de Santos; António Pinto da Silva, Wanda Jaime de Moraes e Joaquina de Oliveira, do CE Paulo de Tarso; e Jacques A. Conchon, do CEAE-Genebra.

Notas e Informações

• O CE Estrada de Damasco, de São Vicente, envia-nos a relação de alunos da terceira turma da Escola de Aprendizes do Evangelho, que passaram para o grau de servidor em outubro. São eles: Américo de Vita Júnior, Carlota Maria dos Santos, Heitor Coffani Gonçalves, Josivaldo Marinho de Carvalho, Luiz Natal Filho, Maria Antonia Filha, Maria Albuquerque, Maria José da Silva, Matilde Cardoso Alves, Neide Pereira dos Santos, Sebastião Arlindo Ramos e Vanderli Pinheiro Alvarez.

• Também a Casa Espírita Evangélica Cáritas remete-nos a relação de alunos que ingressaram no grau de servidor. São eles: Carlota Rosa Ribeiro e Reinalma Rosa, da primeira turma do Centro; e Neusa Viscondi Fernandes, do curso de Aprendizes do Evangelho por correspondência.

• Mudou-se para sede própria a Casa Espírita Redenção, integrada à Aliança. Seu novo endereço: rua Jundiá, 307 - Santa Teresinha, Santo André, CEP 09000.

• O CE Bezerra de Menezes, de Pindamonhangaba, promoveu um curso de passes com a participação de cerca de 90 pessoas. Quem nos informa é o confrade Tadeu Ferreira Gonçalves.

• De 16 a 19 de fevereiro de 1985 será realizada em Goiânia a XXIX Confraternização das Campanhas de Fraternidade Auxiliada de Souza e Promoção Social Espírita (CONCAFRAS). O encontro ocorrerá no Centro Espírita Escola Evangélica Jesus Cristo - Rua Um n.º 38, Vila Maria, Goiânia. O Conselho Diretor desta Confraternização está integrado por Marivaine Ferreira Dias, presidente; Adair Antonio Meira, secretário; Calvino Naves de Almeida, tesoureiro.

IDEAL CRISTÃO

Ideal nobre, ideal cristão.
Estrada estreita da salvação.
Cantando hinos em oração,
Agradecendo com devoção,
Com amor puro, e abnegação.

Aos inimigos, dá o perdão.
Ajudar sempre, é a sua missão.
Matando sede, e dando o pão.
Vestindo o corpo, e o coração,
Amando a todos, sem distinção.

Nasceu na manjedoura, e não em mansão.
Levando sua luz a toda a nação,
Pedindo aos homens que sejam irmãos.
Amando, respeitando, com muita união,
Mostrou seu exemplo, na crucificação.

Os dias passam, e os anos se vão,
Os homens só pensam em revolução,
Fazendo guerra fria, é uma tentação.
Levando os incautos à separação,
Sem amor e sem comiseração.

O mal do homem é a ambição,
É a riqueza, a sua sedução.
Para conseguir a posse, a destruição,
Não se importando com a criação,
Deixando miséria e desolação.

Chegou a hora da reflexão,
Parar, pensar, com muita atenção.
Aceitar a lição da transformação
Pedindo ao Pai que tenha compaixão,
Dando seu amor e a sublime redenção.

Um mundo novo, de regeneração,
Onde não existam o ódio e a perdição,
Onde reinam a paz e a compreensão.
E todos tenham a mesma religião,
Ao bom cristão, o seu galardão.

Lucia Tancredo Bochicchio

— Grupo Socorrista Emmanuel, Peruíbe

• O "Jornal Espírita" (rua Monsenhor Anacleto, 199, Brás, Caixa Postal 15.190, CEP 03003, São Paulo) está divulgando uma nova seção: "Viva melhor com saúde", contendo entrevistas com médicos e naturalistas, tabelas de valores protéicos, etc. Divulga, também, uma página sobre lazer espírita: roteiro sobre filmes e peças de teatro; livros em lançamento; palestras; análise de livros etc.

• O Conselho Regional Metropolitano — órgão da USE — promove o fórum de debates "Espiritismo é Religião?", no dia 8 de dezembro, às 20 horas,

no Salão Bezerra de Menezes, da Federação Espírita do Estado de São Paulo (rua Santo Amaro, 307). Como expositores participam Jaci Régis e Heloisa Pires, e como debatedores: Natalino D'Olivo, Zulmiro Santos Silva, Cesar Perri de Carvalho, Armando Bega e Gilvete Ming.

• A Editora Espírita Cristã Fonte Viva (av. dos Andradas, 367, lojas 316/318-A, Belo Horizonte, Minas Gerais) acaba de lançar mais uma obra mediúnica de João Nunes Maia. Trata-se do livro "Segurança Mediúnica", de autoria do espírito Miramez.

ALIANÇA ESPIRITA EVANGÉLICA

PROGRAMAÇÃO - 1985

JANEIRO	12 (sábado)	9 horas	DE-CE Allan Kardec, Osasco (Expansão)
FEVEREIRO	9 (sábado)	9 horas	DE-Jundiá
MARÇO	9 (sábado)	9 horas	DE-CEAE de Poá
	17 (domingo)	8 horas	14.º Encontro Geral de Mocidades
	22, 23 e 24		Curso Dirigentes Escolas de Aprendizes
	31 (domingo)		Ato comemorativo de Kardec
ABRIL	13 (sábado)	9 horas	DE-CE Tiago (Expansão)
	26 (sexta)		Último dia para entrega de cadernetas na Secretaria da AEE, 168
MAIO	11 (sábado)	9 horas	DE-CEAE de Santana
	22 (quarta)	19h45	Exame Espiritual
	24, 25 e 26		Curso Dirigentes Escolas de Aprendizes
	29 (quarta)	19h45	Exame Espiritual
JUNHO	1 (sábado)	14h15	Exame Espiritual
	5 (quarta)	19h45	Exame Espiritual
	12 (quarta)	19h45	Exame Espiritual
	15 (sábado)	9 horas	DE-CE Jesus de Nazaré
		14h15	Exame Espiritual
	16 (domingo)	8 horas	Curso Expositores Mocidade Espírita
	19 (quarta)	19h45	Exame Espiritual
	22 (sábado)	14h15	Exame Espiritual
	29 (sábado)	9 horas	Exame Espiritual
		16 horas	Momento de Fraternidade (FDJ)
JULHO	6 (sábado)	9 horas	DE-CE Caminho e Vida
	20 e 21	8 horas	Encontro de Dirigentes de Mocidades
	26, 27 e 28		Curso Dirigentes Escolas de Aprendizes
AGOSTO	10 (sábado)	9 horas	DE-Sorocaba
	23, 24 e 25		Curso para Evangelizadores de Infância
SETEMBRO	14 (sábado)	14 horas	DE-Belo Horizonte
	8, 15, 22 e 29		Encontros Regionais de Mocidades
OUTUBRO	5 (sábado)	9 horas	DE-CE Nosso Lar
	18 (sexta)		Entrega de Cadernetas
	19 (sábado)	8 horas	Encontro de Dirigentes e Conselho da AEE
NOVEMBRO	6 (quarta)	19h15	Exame Espiritual
	9 (sábado)	9 horas	DE-Peruibe
	13 (quarta)	19h45	Exame Espiritual
	20 (quarta)	19h45	Exame Espiritual
	23 (sábado)	14h15	Exame Espiritual
	27 (quarta)	19h45	Exame Espiritual
	30 (sábado)	14h15	Exame Espiritual
DEZEMBRO	7 (sábado)	9 horas	DE-CEAE, Genebra
	13 (sexta)		Reunião Geral
	14 (sábado)		Reunião Geral
	14 (sábado)	9h30	Exame Espiritual
	15 (domingo)		Reunião Geral

Comissão de Apoio às Mocidades — reuniões dias 6/1, 3/2, 3/3, 7/4, 5/5, 2/6, 7/7, 4/8, 1/9, 6/10, 3/11 e 1/12 — às 15 horas, na rua Genebra, 172.

Instituto Espírita de Educação

O Instituto Espírita de Educação, mantenedor da Escola de Educação Infantil e de 1.º Grau "Hilário Ribeiro", que reiniciou suas atividades em 1983, depois de alguns anos de paralisação para a construção de sua sede no Itaim-Bibi, São Paulo, informa que já abriu inscrições para o ano letivo de 1984 para as classes pré-escolares e 1.º grau.

Fundado em 1949 por baluartes do Espiritismo, como Pedro de Camargo (Vinícius), Hercúlio Pires, Fausto Lex e Emílio Manso Vieira, o Instituto deve ser melhor conhecido pelas famílias espíritas que querem matricular seus filhos.

O Instituto empenha-se em mostrar a seus alunos que o desenvolvimento intelectual não pode prescindir de formação mo-

ral, isto é, a instrução é importante, mas a educação da criança para o amanhã deve ser preocupação básica do educador. Seu corpo docente é formado por 12 diretores, pedagogos e assistentes sociais espíritas.

A alfabetização das crianças é feita pelo método lúdico e a filosofia da Escola é baseada no método pestaloziano, que visa descobrir as potencialidades da criança e deixar que ela própria se desenvolva no limite de sua inteligência, pois a Educação Espírita vê a criança como um espírito reencarnado que traz consigo toda uma bagagem de conquistas espirituais e de conhecimentos adquiridos em outras vidas. Serve ela, então, como auxiliar para o desabrochar desse conhecimento que se encontra adormecido num corpo de

criança, ao mesmo tempo em que visa transmitir a esse corpo infantil conceitos evangélicos e morais que ele irá utilizar em seu caminho futuro. Acima do edifício da cultura está a iluminação das consciências.

Além da área educacional, o Instituto funciona com suas áreas filantrópica, prestando educação a menores carentes e assistência material a favelados; e doutrinária, através da assistência espiritual que oferece a seus frequentadores e alunos.

Os interessados podem visitá-lo ou manter contato telefônico: rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, 695 - Itaim-Bibi, CEP 04542, tels.: 881-8138 e 881-9804.

A Disciplina

"A vida no plano espiritual não é um mar de rosas. Temos sérios embates, nos quais muitas vezes necessitamos usar uma relativa energia para podermos ajudar. Nossos mentores são enérgicos e cômicos de seus deveres. Aqui não há lugar para desmandos. Quem ainda não consegue ter força suficiente ou compreensão para manter-se dentro da norma estabelecida, imediatamente é convidado a procurar outro grupo onde o aprendizado é suave. Como exigem disciplina! Não há, de forma alguma, recalcitrantes. Estes vão para outras colônias onde têm, de vez em quando, oportunidade de desobrigar-se das funções por vontade própria, porque o trabalho que exercem não exige atenção constante e pode ser abandonado sem prejuízo para outrem. Quanto mais aprendemos e executamos trabalho de maior alcance, mais conscientes temos de ser em nossa responsabilidade e de modo algum podemos ausentar-nos sem licença prévia. Seria bom que todos se fossem habituando e disciplinando, se desejam progredir espiritualmente."

Pelo espírito Luiz Sérgio, através da psicografia de Alayde de Assunção e Silva em "O Mundo que Encontrei".

TESTES

Somos testados diariamente a fim de que saibamos até que ponto estamos evoluindo.

E quantas e quantas vezes os testes não nos vêm por intermédio de um ente querido, quer seja em doenças físicas ou perturbações de ordem espiritual?

É comum chegarmos em casa, cansados de um dia de trabalho, e encontrarmos um filho doente, ou a esposa. E quantas vezes não nos encontramos resmungando e achando ruim ter que sair de casa novamente para levá-los ao médico, ou comprar remédios, mas logo vem a conscientização e aqueles resmungos tornam-se logo um alerta para que sejamos pacientes.

É no lar que podemos meditar sobre as coisas boas que nos acontecem em meio aos pequenos sacrifícios cotidianos. — Ailton, GE Palmas da Paz.

FELICIDADE

Felicidade, a contento,
A que, em verdade, se alcança,
Procede do Esquecimento
Associado à Esperança.

Quem possui mente segura,
Reconforto, diretriz,
Tetó, agasalho, cultura,
Na essência já é feliz.

A ventura se concebe
Só pelo câmbio do bem,
Quanto mais dá, mais recebe,
Quanto mais serve, mais tem.

Não faças sombras ou deserto,
A interrogar o porvir.
A estrada responde certo,
A quem procura servir.

Antonio Regis da Silva
Grupo Espírita Renascer,
Santo André

O SEU MAU HUMOR NÃO MODIFICA A VIDA

Quando no plano espiritual, sabedores de nossas condições, devedores inveterados, maculados por vícios, paixões, crimes e tantas outras coisas ruins, so-

A Vida Mudou ou Mudou o Homem?

Vera Arnaud

licitamos ao Criador que nos enviasse de novo ao "vale de lágrimas" para que pudéssemos reparar nossos erros, objetivando escalar os degraus da evolução. Ele na sua bondade infinita atendeu nosso pedido. Determinou aos seus trabalhadores que nos preparassem para, de novo, regressar. E tornamos à Terra.

Chegados aqui reencarnados na família mais apropriada, no lugar mais adequado, no tempo exato, circundados de tudo aquilo que mais propriamente oferecesse chances para o resgate das dívidas.

Aqui estamos. Não é fácil o caminho. Mas ninguém tem culpa de sermos nós próprios a construí-lo. Não adianta queixas, lágrimas, lamentações, e nem "cara trancada", sisudez, mau humor. Há um único caminho. Podemos dar voltas, sentar à beira do caminho, retornar se quiser (o que vai ser tanto pior), mas a vereda lá está, é única.

Não é melhor segui-la sorrindo? Não é melhor contagiar de vibrações de amor e alegria os que seguem conosco? Não é melhor esparzir centelhas de amor, que contagia, dá arrimo, dinamismo, força e coragem, do que abster-se de tudo e de todos, num mundo de melancolia e pessimismo?

Ah! É preciso modificar todos os dias. Renovar forças para caminhar sorrindo. Ser como o Sol: nasce todos os dias, renova forças, dá o vigor regenerador à natureza para que ela caminhe na sua missão.

É... o mau humor não vai modificar a vida. Pode, sim, torná-la mais cansativa, difícil de ser vivida.

Para quem almeja um mundo melhor, que sabe que essas tribulações são passageiras e insignificantes em se comparando com a vida (embora consequências dos nossos próprios erros), é indispensável que passemos-a sorrindo.

Edgar Virgilino - de Altônia, Paraná (aluno da Escola de Aprendizagem por correspondência)

Meditando na vida, na maneira das pessoas, quantas dificuldades, problemas de toda sorte, doenças, parte financeira, sem falar da concorrência no setor de emprego e a tortura do desemprego! Tudo isso vai levando as criaturas numa correnteza de medo, de insegurança. As agressões se fazem presentes no lar e lá fora; de repente o desequilíbrio tomou conta dos seres. Será que antigamente não havia dificuldades ou problemas? Claro que sim. As pessoas eram um tanto diferentes, mais aceitativas, mais humildes ou mais compreensivas. Hoje nota-se a ausência da religião nos lares. A base religiosa deixada pelos antepassados foi esquecida. O respeito pelas obras, o culto simples, o meio familiar parece ser algo estranho. O sentimento das criaturas evaporou-se. Há o vazio, a solidão, a fuga e quando não o suicídio. Incrível... que transformação é esta? Para onde caminha o homem?!

Abrindo um espaço... lembro-me das noites frias ou quentes, após o labor do dia, meus pais, assim como muitos outros pais, certamente, se aconchegavam aos filhos para terminar o dia, uma história, um conto ou um outro assunto qualquer. Uma prova simples mas cheia de calor humano. No clarão do fogo de lenha, crianças espalhadas pela cozinha toda, ainda permanecia o cheiro gostoso da sopa do jantar; assim era o ambiente familiar. Que saudades dá daqueles fins de tarde, conversa descontraída, eram tantas... tantas. E numa delas sempre minha mãe aproveitava para encerrar ensinando uma oração, o respeito a Deus e outras coisas mais. E os pais hoje, com a luta da vida não contam mais histórias, não riem... que pena que dá! Ainda ressoam em meus ouvidos os ensinamentos singelos... O Pai Nosso era recitado antes de cada criança ir deitar. Saudosos conselhos, saudoso ambiente familiar.

O homem mudou, e mudou para pior. Hoje os lares estão

vazios de amor, de carinho e de oração. Porém estão cheios de incompreensões e agressões. Nota-se o despreparo do casal, transmitindo aos filhos desarmonia, perturbações. É preciso mudar. É preciso buscar o convívio com o Mestre Jesus. Não só nos momentos de desespero, mas em todos os minutos da vida. O que na verdade é preciso é reencontrarmos a fórmula antiga do bem viver: vivendo em família, sofrendo em família, orando em família. Só assim estaremos em paz. E cabe a nós, já um pouco esclarecidos, levar, através do Evangelho, das orientações, conforto espiritual, demonstrando que a harmonia interior contribui enormemente ao bem-estar. Se o homem mudou, temos a obrigação de fazê-lo voltar atrás, meditar e buscar Deus!

F A L A E M P A Z

Justo lembrar: a voz está carregada de vibrações.

Esforça-te por evitar os gritos intempestivos e inoportunos.

Uma exclamação tonitroante equivale a uma pedrada mental.

Se alguém te dirige a palavra em tom muito alto, faze-lhe o obséquio de responder em tom baixo.

Os nervos dos outros são iguais aos teus: desequilibram-se facilmente.

Discussão sem proveito é desperdício de forças.

Não te digas sofrendo esgotamento e fadiga para poder lançar frases tempestuosas e ofensivas; aqueles se se encontram realmente cansados procuram repouso e silêncio.

Se te sentes à beira da irritação, estás doente e doente exige remédio.

Barulho verbal apenas complica.

Pensa nisso: a tua voz é o teu retrato sonoro.

EMMANUEL
(Psicografado por Francisco Cândido Xavier)

Balanço dos Encontros de Jovens

No dia 7 de outubro, no CEAE Genebra, em São Paulo, reuniu-se mais uma vez a Comissão de Apoio às Mocidades da Aliança, com a presença de jovens de 13 centros espíritas, para avaliação dos encontros regionais realizados durante o ano e formulação do programa de 1985.

Os encontros regionais, considerados muito proveitosos, deverão repetir-se em 1985 de acordo com a programação geral da Aliança publicada nesta edição. Em 1984 tais encontros foram os seguintes:

São Paulo — No Lar-Escola Bela Vista, com 81 jovens representando 12 centros espíritas. Tema: "Amor e Sexo", com debate em grupos e palestra do companheiro Flávio Focássio. Conclusões: ampliar a discussão em torno do sexo, entre fa-



Momento de descontração do encontro de Londrina, Paraná.

miliares e colegas, de modo natural e construtivo, situando bem os desvios de conduta e valorizando o sentimento de amor.

Baixada Santista — No CE Estrada de Damasco, São Vicente, com a presença de 34 jovens de 5 centros espíritas. Tema: "O homem que matava o tempo", com rápida encenação como motivação para os debates em grupo. Conclusões: potencial da mocidade destacado e lembrada a figura de Leopoldo Machado; necessidade de fortalecer laços de contato entre as turmas existentes e dar apoio às iniciativas de formação de novas turmas.

ABC paulista — No CE Geraldo Ferreira, com 80 presentes representando 11 centros espíritas. Tema: "Ser espírita sem deixar de ser jovem", com de-

batos divididos por faixas etárias para abordagens diferentes: relações sociais, família, sexo e vícios. Após os debates, apresentação do audiovisual "Deus e o Homem no Universo" e palestra de Flávio Focássio.

NAS LUTAS HABITUAIS...

Nas lutas diárias não aceitamos a falta de educação de nossos companheiros de trabalho, condução e vivência no lar.

As vezes criticamos em altas vozes, sem perceber que estamos sendo pior do que aquele a quem criticamos, pois como Aprendiz do Evangelho temos que ser exemplo dignificante e caminho de luz para aqueles que ainda não encontraram o caminho da paz interior. Devemos respeitar os pontos de vista de nossos companheiros e, se acharmos que eles estão errados, devemos, com amor e paciência, sem procurar magoá-los, expor o nosso ponto de vista e deixar que os mesmos cheguem à razão pelos seus próprios raciocínios.

É difícil mudar o rumo de uma opinião formada e somente com amor e dedicação é que conseguiremos o nosso intento.

Por intermédio do nosso bom exemplo e tranquilidade é que teremos forças para desarmar o ânimo exaltado de nosso irmão.

Muitas vezes uma fração de minuto de silêncio é o suficiente para derrubar uma dúzia de palavras duras.

As vezes nosso irmão está em dificuldades materiais ou espirituais, ou ambas juntas, e tem dificuldade de manter-se equilibrado, é, ao invés de ajudá-lo com palavras amáveis ou de um pensamento de paz, procuramos colocar-lhe mais pedras no caminho, agravando mais a situação.

Procuraremos compreender mais os nossos irmãos, vibrar Paz e Amor e com este procedimento estaremos a caminho do Mestre.

Vicente Rizzi
Casa de Timóteo,
São Bernardo do Campo

Vale do Paraíba — No GE Francisco de Assis, em São José dos Campos, 47 participantes de 4 centros espíritas. Tema: "Educação, trabalho para o jovem", apresentado através de representações teatrais associadas a debates.

Londrina — No CE Allan Kardec, 60 jovens de 5 centros espíritas. Tema: "O jovem e a importância de um ideal", com palestra proferida por Luís Carlos Pedroso, seguida de debates. Neste encontro de Londrina estiveram presentes também jovens do CEAE de Vila Manchester, de São Paulo, e da Casa de Razin, de São Bernardo do Campo.

CULTIVAR O SILÊNCIO

Certa vez eu caminhava num jardim muito florido e deparei-me com as rosas, que no silêncio cresciam.

Ali, abismada fiquei de sentir a paz que reinava. Sentei-me na terra fofa, ao lado da rosa encarnada.

Durante muito tempo fiquei a observar... e fui também aprendendo o silêncio a cultivar.

Senti a brisa passando levando pra outros campos, o perfume que extraía das rosas que ali cresciam.

Vi colibris a voar.
Vi borboletas a pousar.
Vi a rosa se deixar a sua pétala tocar.

Como num despertar, vi também meu coração desabrochar em um botão, de uma rosa quase encarnada, vibrando naquele chão, mandando pra outras plagas o perfume do silêncio, de um coração que doava, em forma de uma flor, em que ele se transformara.

Maria de Lourdes Couto
- Grupo Espírita Renascer, de Santo André



Verdade

1 - As verdades mais valiosas e que contarão muito para o nosso engrandecimento espiritual, serão obtidas através de erros, que cometemos e nos servirão como exemplo do certo e do errado. Com a identificação desses erros devemos nos corrigir e usá-los como experiências que nos proporcionarão uma vida melhor.

2 - Cada nova descoberta é um novo caminho que nos é aberto, com novas lutas para serem travadas.

3 - Uma atitude de simpatia para com o próximo é sempre uma porta aberta.

4 - A Terra é um cárcere para nossos espíritos, e à medida em que nos acentuamos na disposição firme para o trabalho, e que vamos praticando o bem, vamos melhorando, em paralelo, nossas qualidades morais e as portas vão se abrindo em concordância com as palavras do Mestre: Batei e abrir-se-vos-á.

Na medida em que vamos nos tornando virtuosos, iremos sentindo as irradiações felizes, como brisas suaves nos envolvendo em sensações agradáveis, que irão ampliando as nossas auras.

Conquistas de ordem espiritual

5 - Só perdura aquilo que vem do alicerce, que é construído com equilíbrio, com amor e com fé.

PÁGINA DOS APRENDIZES

6 - O que nos deve mover é o desejo, a vontade inabalável e a determinação de vencer e construir. O entusiasmo exagerado é como fogo que extingue se não for alimentado. Devemos sempre seguir em frente com amor e determinação, mas nunca com exagerado entusiasmo e nem com desânimo, para não estacionarmos em nossa jornada.

7 - Vamos seguir sempre adiante, sem exagerarmos nosso entusiasmo, mas nos vigiarmos também, para nunca deixarmos nos abater pelo desânimo e mantermos sempre o equilíbrio tão buscado e desejado.

8 - O meio-termo, a moderação são virtudes que devemos aprender, para utilizarmos em nossa caminhada. Uma coisa de cada vez, modelando, qual um ferreiro, com paciência, seguiremos serenos e confiantes de que nossa renovação virá.

Cultivar o silêncio

9 - É muito difícil cultivar o silêncio nas horas difíceis, mas lembrando o Cristo, que tudo sofreu em silêncio, procuremos cultivar a paz.

10 - É imprescindível que cada ser humano colabore com sua parcela, para a harmonização do mundo. Para conseguirmos essa harmonia, o primeiro passo é cultivar o silêncio, que é uma forma de prece.

11 - Nos momentos de crise, Não te abatas. Escuta, Por nada te revoltas Nem te amedrontes. Ore.

Suporta-a provação.

Não reclames. Aceite.

Não grites com ninguém.

Nem firas. Abençoa.

Lance de sofrimento é ensejo de fé.

Silencia. Deus sabe o instante de intervir.

12 - Para adquirirmos a Paz que tanto almejamos, temos que exercitar a nossa paciência, amor, compreensão, aceitação. Cultivando junto de tudo isso o silêncio, que será o Templo onde residirá a nossa Paz.

13 - Se o falar fosse uma forma de se conseguir a Paz, há tempos já a teríamos em nosso planeta, pois nunca se falou tanto e se resolveu tão pouco. Lutemos com o nosso silêncio, como arma para vencermos a agitação do mundo.

Colaboradores:

1 - Márcio E. S. Gonzales

2 - Deise Luciane Borges

3 - Alice Garcia Neves

Grupo Socorrista

Tarefeiros do Senhor

4 - Francisco

CEAE-Genebra

5 - Maria de Lourdes A. Galvão

6 - Ciomara M. de Moura

7 - Maria Stella Takaes

8 - Nélia M. O. Vilela

Centro Espirita

Redentor - Santo André

9 - Amélia Dinov

10 - José Luiz dos Santos

11 - Antonio Regis da Silva

Grupo Espirita

Renascer - Santo André

12 - Lesia Maria Fernandes

13 - José Marcus Montaldi

CEAE-Ribeirão Preto

Discípulos Afastados

Com. Armond

Considerada a boa vontade inexcusável da parte de nossos irmãos dos Planos Espirituais, que se devotam ao auxílio de nossos trabalhos de assistência material e espiritual, não se pode hoje conceber que milhares de discípulos, zelosamente preparados nas Escolas de Aprendizagens do Evangelho, após tantos esforços, esperanças e devotações, por várias formas demonstradas, se recolham espontaneamente a uma inatividade improdutiva e altamente prejudicial ao seu próprio futuro espiritual, como se aquela preparação tivesse sido um fim e não um meio de evoluir mais

depressa e mais seguramente, ou como se tivessem terminado a tarefa justamente quando era hora de ser iniciada sob responsabilidade própria e com mais amplitude, visando alvos bem definidos de serviço aos semelhantes, cada um dos discípulos se apresentando como um esteio da obra do Divino Mestre na Terra, ou um testemunho vivo e eloqüente de seus ensinamentos redentores.

É pois urgente mostrar a todos aqueles que querem olhar e ver, que a batalha espiritual apenas começa, com tendências a se ampliar e endurecer, nestes

dias finais do ciclo evolutivo que estamos vivendo. E que esta é a feliz oportunidade que todos temos, como discípulos, de provar que somos dignos da investidura e capazes de manter o ideal e as aspirações que nos animaram no princípio da jornada; e de agir e viver por elas acima de quaisquer outras preocupações de ordem material e mundana, para que assim se defina e consolide, de forma positiva, o esforço comum dos dois Planos e nossa vivência espiritual do futuro.

Fonte: Opúsculo "Fraternidade do Espaço", Editora ALIANÇA.

Vale dos Suicidas

Fausto Macedo

A surpresa de André Luiz ao ser considerado um "suicida involuntário", em chegando ao plano da espiritualidade, faz com que pensemos melhor sobre a nossa vivência na terra.

O que o homem, este autêntico bicho carpinteiro, faz contra si próprio é verdadeira coisa de louco, para Pinel nenhum achar difícil...

Outro dia comentávamos aqui os trilhões de cruzeiros que o homem queima anualmente com a lamentável mania de poluir-se com o cigarro.

Agora, recentíssima estatística vinda da Inglaterra nos conta que o país da sra. Margareth Thatcher tem tido prejuízos anuais de 1 bilhão e 300 milhões de dólares diante do alcoolismo

que infesta aquela região, de onde o futebol se irradiou para todo o mundo e notadamente o Brasil para onde Charles Miller trouxe duas bolas.

Se trocarmos este dinheiro todo, representado pela moeda do sr. Reagan, pelo nosso triste e desmoralizado cruzeiro dando a este o valor de 2.500 cruzeiros (a quanto já estará o dólar quando este "Trevo" estiver circulando?) teremos a bagatela de 3 trilhões e 250 bilhões de cruzeiros, um dinheiro para alegrar até o Ministro Passarinho da nossa Previdência Social...

Por aí se vê, como o homem é imprudente! Só a austera (?) Inglaterra já tem de gastar tudo isso com os doentes do alcoolismo, uma triste doença, que como a do fumo, e outros tóxicos também causa lamentável dependência, proporcionando profundas conseqüências não só físicas, quanto morais para suas vítimas.

Ninguém nem mesmo a ciência, tem condições de dizer quem tem predisposição para tornar-se alcoólatra. Há gente que bebe a vida toda (moderadamente, é claro) e nunca se torna um doente, um dependente do álcool. Outros, porém, após o chamado primeiro gole, representado às vezes (e quase sem-

pre) por um aparentemente inocente aperitivo numa festinha até de criança, tem o caminho aberto para chegar às tristíssimas conseqüências da sarjeta. E o alcoólatra, perdendo toda a noção do ridículo, pois o álcool em dois minutos já chega ao cérebro, comete toda sorte de "proezas" que, em condições normais, o indivíduo nunca pensaria praticar. Depois, as outras conseqüências das doenças do fígado, do pâncreas, dos pulmões, de circulação sanguínea. Nesta altura ele, o doente do álcool, já perdeu emprego, família, o lar e seu fim será dos mais lamentáveis.

Daí o cuidado que devemos ter conosco mesmos. Afinal a vida é uma dádiva divina que precisamos preservar. Diante da lamentavelmente bonita e atraente propaganda da bebida (como acontece com a do cigarro) envolvendo cada vez mais a possível vítima, num enganoso ambiente que propiciará justamente o contrário para os que se aventuram, pensemos nos milhões e milhões de candidatos ao vale dos suicidas. E comecemos a vibrar por eles, incluindo principalmente aqueles que se locupletam pelo fabrico, pela venda e pela veiculação do vício. Que Deus tenha pena destes nossos irmãos!

O TREVO

N.º 130 - DEZEMBRO/84

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Fone: (011) 239-3474

São Paulo

Diretor-geral da Aliança
Espírita Evangélica:
JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável:
VALENTIM LORENZETTI